

O GLOBO

Sarney: Tese do MDB não 3 O OUT 1979 tem ressonância popular

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, disse ontem, no Rio, que "o fracasso da concentração promovida pelo MDB em São Bernardo do Campo, contra a sua extinção, demonstra que as teses oposicionistas não estão encontrando ressonância junto ao povo".

— Insisto em que o MDB está fazendo uma avaliação errônea do projeto de reforma partidária, uma vez que ele visa a criar um novo clima político no país, contribuindo para que cheguemos mais rapidamente à normalidade democrática, inclusive com a possibilidade de alternância no poder. O povo está mais preocupado com seus problemas sociais e econômicos do que com as agressões que o MDB vem fazendo contra o governo — afirmou Sarney.

Para ele, "não há nenhuma novidade nas críticas que os dissidentes da Arena

vêm fazendo à reforma partidária, pois elas são conhecidas há muito tempo". Disse que, com base em pronunciamentos recentes, "pode-se constatar que o grupo dissidente diminuiu bastante, o que garante a aprovação do projeto sem risco de rejeição".

— Estamos absolutamente dispostos a aceitar modificações que venham melhorar a proposta do governo. Quanto à extinção das atuais legendas, é preciso que se diga que o governo só tomou essa decisão porque se convenceu de que esta é a forma de acabar com os efeitos do Ato Institucional n.º 2, que criou a Arena e o MDB, transformando o sistema político numa confrontação que, dentro da abertura, não corresponde aos anseios do país. Nós precisamos romper esse confronto — concluiu.